

estado, bem como identificar e caracterizar os grupos populacionais usuários dos serviços públicos e privados. Na primeira fase do projeto será procedida uma revisão da literatura e aplicações da Conta Nacional Saúde e desenvolvida uma versão adaptada à realidade do estado. Para isso, o projeto contará com a assessoria técnica de um pesquisador da Universidade de Barcelona com experiência nessa metodologia. Na segunda fase do projeto, com duração prevista de 24 meses, a metodologia assim desenvolvida será aplicada à consolidação e análise do gasto em saúde no Estado de São Paulo nos aspectos mencionados acima. Pretende-se que esse estudo constitua um projeto-piloto na sistematização das informações sobre o gasto em saúde e que a metodologia possa posteriormente ser aplicada a nível nacional, estadual ou municipal.

107 O orçamento participativo – estudo de caso do município de Santo André

Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho
Programa de Estudos Pós-graduação em Economia Política
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Processo 2000/02017-8
Vigência: 1/1/2001 a 31/7/2001

Os processos de orçamento participativo (OP) vêm despertando crescente interesse. A orçamentação participativa é, em geral, defendida pela possibilidade de melhorar a gestão pública, tomando-a mais eficiente, ampliando a prática democrática pelo envolvimento da população e reduzindo espaços de arbítrio, corrupção e clientelismo. Estudos realizados até aqui sobre as experiências em curso são insuficientes para aferir em que medida esses objetivos têm sido alcançados. Faltam análises sistematizadas dos problemas enfrentados e dos resultados obtidos, o que dificulta avaliar e aprimorar o processo como um todo e capacitar melhor os participantes. Pretende-se pesquisar a experiência do OP do município de Santo André, SP, quinto PIB do estado (1993). Experiências mais conhecidas e a literatura já existente sobre elas serão utilizadas como referência. A pesquisa envolverá os seguintes aspectos: os objetivos e os instrumentos propostos pelo governo, procurando verificar a adequação entre as metas a atingir e a metodologia adotada no OP; os resultados obtidos na alocação de recursos do orçamento municipal, verificando em que escala se alterou a composição do gasto, em termos de prioridades e concentração nas demandas sociais apontadas no OP e seu impacto na qualidade de vida da população; a prática do processo em termos de participação dos atores envolvidos, identificando em que medida se ampliou a esfera de decisão; a percepção dos diversos atores envolvidos, verificando as possíveis mudanças no âmbito das relações interinstitucionais no Poder Público e deste com a sociedade civil. O Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da

PUC-SP terá como parceira a prefeitura de Santo André, envolvendo também instituições que vêm se apropriando do conhecimento sobre o OP e difundindo-o: o Instituto de Governo e Cidadania do ABC e o Sindicato dos Servidores Públicos de Santo André.

108 Economia regional e os problemas do emprego: o caso de São Paulo

Plínio Soares de Arruda Sampaio Júnior
Fundação do Desenvolvimento Administrativo
Secretaria de Economia e Planejamento
do Estado de São Paulo (SEPSP)
Processo 2000/01409-0
Vigência: 1/1/2001 a 31/8/2001

O objetivo deste trabalho é compreender os problemas estruturais do emprego no Estado de São Paulo com vistas a subsidiar a formulação de políticas públicas por parte da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (Sert). Isso pressupõe investigar os efeitos das mudanças da base produtiva sobre a evolução da estrutura ocupacional de São Paulo nos anos 1990. Nesse período, marcado pela desaceleração do crescimento econômico, pela alteração do padrão técnico-econômico e pela alteração dos marcos regulatórios da economia brasileira, os problemas ocupacionais do país agravaram-se de maneira particularmente forte, atingindo São Paulo, estado que concentra o parque industrial do país. A consecução de tal objetivo supõe duas etapas. A primeira consiste em realizar a avaliação do emprego (ocupação em atividades de média e alta produtividade do trabalho), do subemprego (ocupação em atividades de baixa produtividade do trabalho) e do desemprego no nível do Estado de São Paulo, segundo a metodologia desenvolvida pela pesquisa Economia Regional e os Problemas do Emprego, realizada recentemente pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) em convênio com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A segunda destina-se ao aprofundamento qualitativo da análise, mediante elaboração de um diagnóstico das características estruturais da economia estadual e sua transformação no período recente. Esse diagnóstico presta-se a identificar os determinantes estruturais da evolução da ocupação em cada um dos municípios paulistas, agrupados em regiões e sub-regiões, tanto do ponto de vista da dinâmica setorial da atividade produtiva dessas localidades como da evolução das especificidades de suas populações economicamente ativas. Isso nos permitirá conhecer as características da reestruturação organizacional produtiva e vocacional do segmento industrial e a natureza das mudanças de sua articulação com o setor terciário e com as atividades agrícolas, confrontando-as com o perfil da mão de obra de cada localidade e região. Do confronto entre estrutura produtiva e ocupacional e das característi-